

HETERORRETRATAÇÃO RETROBIOGRAFOLOGICA (HOLOBIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *heterorretratação retrobiografológica* é a atitude revisional cosmoética da conscin historiadora, historiógrafa e historióloga autolúcida, homem ou mulher, ao ressignificar atos, fatos, parafatos, contextos, episódios e conduta de protagonistas históricos ou contemporâneos notórios, em trajetória investigativa sobre neofontificações históricas heteropesquisísticas eruditas, exaustivas, elucidativas e confiáveis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro; diferente”. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *retratação* deriva do idioma Latim, *retractatio*, “ação de desdizer-se; retratação; mudança de parecer; resistência; recusa”. Apareceu no Século XVII. O segundo elemento de composição *retro* procede também do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás, para trás; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. O termo *biografia* deriva do idioma Grego, *biographia*, “relato de vidas”, constituído pelos elementos de composição, *bíos*, “vida”, e *graphe*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. Surgiu no Século XIX. O terceiro elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Heterorrevisão retrobiográfica. 2. Heterorreparação retrobiografológica. 3. Heterodesagravo retrobiografológico. 4. Heterorretratibilidade retroexistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *heterorretratação retrobiografológica*, *heterorretratação retrobiografológica ignorada* e *heterorretratação retrobiografológica assumida* são neologismos técnicos da Holobiografologia.

Antonimologia: 1. Autoconfirmação retrobiográfica. 2. Heteragravo contextual histórico. 3. Autorretratação retrobiográfica. 4. Heterorreprovação retrobiografológica. 5. Heterodia-tribe retrobiografológica.

Estrangeirismologia: a contribuição histórica retrocognitiva da *eyewhitnes*; o escrutínio isento sobre o *jeu de mirois* seriexológico de outrem; o *revival* comemorativo esclarecedor; o fato de nada permanecer oculto *ad aeternum*; a *expertise* consciencial em períodos históricos específicos; o *mea culpa* quanto à fidelidade de retrofatos relatados; a *découpage* minuciosa de pistas retrobiográficas alheias; a *intentio recta* na parapesquisa heterobiográfica; os resultados interprisio-nais da *schadenfreude*; as *fake news* históricas usadas desde a Antiguidade; o risco do *dictum post facto* na parcialidade da tradução histórica reajustada às autoconvicções do historiador-intérprete; o reencontro de *fidus achates* históricos; a reparação histórica recente do dicionário Francês, na entrada dos termos *historiadora* (*historienne*) e *escritora* (*écrivaine*); o *self belief system*; as influências históricas nefastas do *Zeitgeist*; o *feeling* parapsíquico na serendipitia histórica; a narrativa falaciosa do *causeur* dogmático; o *curriculum vitae* multiexistencial revisitado; a tradução histórica *à la manière* do tradutor; a fonte paralela consultada no *entourage* do biografado; o *Retrocognitarium*; o *Cosmocognitarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao realismo impactoterápico dos registros parapsicotecários.

Megapensenologia. Eis 10 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *A verdade cura. Busquemos as paracomprovações. A mentira dói. História: revisões contínuas. Retratações geram recomposições. Reparemos erros cometidos. Encobrir, não. Elucidar. Tendenciosidades perpetuam mentiras. Busquemos fontes confiáveis. Para-História: verdade perene.*

Coloquiologia: o fio de Ariadne investigativo holomnemônico.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Arrependimentos.** “O ato de se arrepender pelo **reconhecimento do erro** é superior ao ato de se arrepender pela pressão do desconforto”. “A *técnica de redigir e publicar* impõe

o autoquestionamento: – ‘Vou me arrepender do que escrevi?’ Todo texto defasa, prescreve ou torna-se obsolescente ou *demodê*, mas a **autavaliação preliminar** à publicação evita futuros arrependimentos”.

2. “**Biografia.** Quanto mais você evolui, menos valoriza a biografia que escreveram sobre você. A **heterobiografia** não muda a sua história pessoal. De nada adiantam os elogios ou as críticas alheias, intraconscientemente você, quando lúcido e autocrítico, sabe muito bem quem realmente é. Com a evolução consciente, você não vai se importar tanto com o passado, e sim com o trabalho a fazer daqui para a frente”.

3. “**Biógrafo.** Somente encontra **biógrafo**, a vida humana que apresentou alguma realização”.

4. “**Biógrafos.** As pessoas têm os **assediadores extrafísicos** na condição dos seus primeiros biógrafos, não autorizados, e historiógrafos seculares”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal autopesquisístico; o holopensene pessoal histórico escrutinador; os autopensenes cosmoéticos; a autopensenidade paradireitológica revisional; a autopensenidade historiográfica cosmolínea; os benignopensenes; a benignopensenidade; os retroopensenes; a retopensenidade interassistencial reparadora; os grafopensenes; a grafopensenidade; os biografoopensenes; a biografoopensenidade; os contrapopensenes; a contrapopensenidade; os holomnemopensenes; a holomnemopensenidade; o holopensene heteropesquisístico; a retrofôrma holopensênica autocrítica acessada; a autopensenização detalhista; o materpensene libertário revivalista; a autopensenização histórica tarística.

Fatologia: a heterorretratação retrobiografológica; o fato incontestável de a História milenar ser contada majoritariamente, sob a ótica masculina; a busca incessante pelo esclarecimento idôneo dos fatos; a investigação incansável pela verdade histórica; os fatos históricos incompletos; a dedicação exaustiva aos estudos retrobiográficos de outrem; a oportunidade meritória do biografado conhecer autorretroexistências esclarecedoras impactando a retratação; a criticidade exercida com autopacificação íntima quanto ao passado imutável; os relatos preciosos de conscins retrocontemporâneas; as falsas narrativas; as histórias influenciadas pelo sistema de crenças do narrador; o deslindar de episódios históricos quanto aos reais protagonistas; as memórias traumáticas da conscin historiadora podendo impedir o acesso às informações parapsíquicas; a satisfação benévola do pesquisador probó reabilitando fatos e personalidades; as repercussões patológicas perenizadas pela História mal contada; as personalidades consecutivas historiadoras tendenciosas reconhecidas; o estigma retrobiográfico; a História Oficial “forçando a barra”, no esforço inútil de transformar mentiras em verdades; o ato cosmoético da leitura de 150 biografias sobre personalidade e / ou episódio antes de alardear opinião; o esforço textual na extração de verdades relativas de narrativas suspeitas; a misogenia e a xenofobia permeando relatos históricos em todos os tempos; os vieses perniciosos de contaminações religiosas em textos historiográficos; a ingenuidade em considerar apenas ficção os depoimentos autorretrocognitivos; os neopontos condizentes às *Fichas Evolutivas Pessoais* (FEPs); o autorado pessoal, patrimônio póstumo a celebrar ou a lamentar; a legalização da profissão de historiadora no Brasil em pleno Século XXI; o apogeu e declínio das civilizações; as ideias inatas sobre a relevância holo-historiográfica; a holomemória potente permitindo unir pontas históricas soltas; a verdade histórica da trajetória das Neociências parapsíquicas mantida pelo acervo da *Holomemória da Conscienciologia* (HLM); a revisão histórica reparando paradireitos inalienáveis; a *Era da Aceleração da História Humana*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os campos energéticos favorecendo a elucidação das realidades e pararealidades de outrem; o parafato revelador do encoberto; o parapsiquismo passando despercebido ao historiador acadêmico; o valor das parapercepções para-históricas iluminadoras; as reurbanizações extrafísicas, há séculos, remodelando a evolução da Humanidade; o pararealismo projetivo atemporal reconfigurando fatos e consciên-

cias; as parainfluências benignas de consciexes evoluídas na trajetória histórica da Terra; as transmigrações planetárias definindo Neo-Histórias conscienciais pela média evolutiva; a Para-História se desenrolando incólume e imperceptível à massa humana ignara; os registros da parapsicoteca garantindo exatidão nas FEPs; a Pararqueologia jazendo ignorada pela pesquisa histórica tradicional; as autorretrocognições projetivas gerando neoleituras históricas; os parapreceptores especialistas patrocinando heterodesassédios retrocognitivos de historiólogos; o zelo cosmoético pela autenticidade dos parafatos historiográficos; a fidedignidade para-histórica; o parainformante comunicante psicofônico; a parafonte histórica acessada pela clariaudiência; as paraevocações histórico-biográficas ambivalentes; o autoparapsiquismo tenepessístico enquanto parafontificação cosmovisiológica incontestável; o esforço contínuo das equipexes na restauração do realismo histórico da Humanidade por meios parapsíquicos; os paramnemogramas fidelíssimos arquivados nas parapsicotecas; a Para-História enquanto método comparativo; a paraprofilaxia das abordagens retrocognitivas genuínas neutralizando consequências seriexológicas comprometedoras; a autossinalética energoparapsíquica na condição confiável confirmatória durante análise histórica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recin-recéxis*; o *sinergismo interdimensional*; o *sinergismo História-Para-História*; o *sinergismo retrocognitivo*; o *sinergismo parapesquisa-holomemória*; o *sinergismo idoneidade-credibilidade*; o *sinergismo cronológico-paracronológico*.

Principiologia: o *princípio da verpon*; o *princípio da descença* (PD); o *princípio da responsabilidade autevolutive*; o *princípio da tares*; o *princípio da lealdade*; o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio da recomposição evolutiva*.

Codilogia: o *código de prioridades pessoais*; os *códigos intermissivos*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria dos múltiplos egos*; a *teoria da tridotalidade consciencial*; a *teoria conscienciológica da personalidade*; a *teoria do pensene*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da retrofôrma holopensênica pessoal*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica pesquisística*; a *técnica da fontificação bibliográfica*; a *técnica da estilística redacional*; a *técnica do autoimperdoamento*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da introspecção parapsíquica*.

Laboratoriologia: o *labcon auto-holomnemônico*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paracronologia*; o *Colégio Invisível da Para-Historiologia*; o *Colégio Invisível da Holomemoriologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível dos Parapercepciologistas*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos da história única*; o *efeito cosmoético das heterorreparações históricas*; o *efeito deletério das crenças místicas sobre as narrativas históricas*; o *efeito da isenção cosmoética sobre fatos e parafatos*; o *efeito ambíguo de interpretações históricas de atores e atrizes*; o *efeito obstrutivo assediológico sobre as retroinvestigações*.

Neossinapsologia: as *neossinapses ressocializadoras*; as *neossinapses legitimadoras*; as *neossinapses confirmatórias*; as *neossinapses reveladoras*; as *neossinapses restauradoras*; as *neossinapses antiestigmatizadoras*; as *neossinapses libertárias*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade; o *ciclo histórico seriexológico*; o *ciclo holomaturológico*; o *ciclo autogesconográfico*; o *ciclo de autorretratação*; o *ciclo histórico pessoal revisitado*; o *ciclo restaurativo*; o *ciclo do autorrevezamento existencial*.

Enumerologia: o *desmentido*; a *desculpa*; a *admissão*; a *revelação*; o *desagravo*; a *desafrenta*; a *reabilitação*.

Binomiologia: o *binômio lembrança-registro*; o *binômio arquivo-consulta*; o *binômio patológico ofensa-vingança*; o *binômio clemência-magnanimidade*; o *binômio escândalo-estigma*; o *binômio glória-homenagem*; o *binômio fama-fugacidade*.

Interaciologia: a *interação gene-paragene*; a *interação foto-vídeo*; a *interação fontificação pessoal-fontificação alheia*; a *interação historiólogo-biografado*; a *interação protagonistas-adventícios*; a *interação mentira-calúnia*; a *interação fato-argumento*.

Crescendologia: o *crescendo História-Para-História*; o *crescendo repositório-memorial*; o *crescendo reavaliação-correção*; o *crescendo neoinformação-neorrelatório*; o *crescendo nó interprisional-travão evolutivo*; o *crescendo imparcialidade-cosmoeticidade*; o *crescendo superação-neoperspectiva*; o *crescendo reconciliação-pacificação*.

Trinomiologia: o *trinômio intermissão-ressoma-dessoma*; o *trinômio contrição-resignação-antiofensividade*; o *trinômio franqueza-lisura-probidade*; o *trinômio sinceridade-honestidade-autoconsciencialidade*; o *trinômio desatar nós-unir pontas-criar laços*; o *trinômio neodeias-neorrealidades-neotécnicas*; o *trinômio reempossamento-reinvestimento-ressocialização*.

Polinomiologia: o *polinômio fato-foco-filtro-fonte*; o *polinômio data-local-cidade-evento-participes*; o *polinômio presença-testemunho-depoimento-imparcialidade*; o *polinômio fraude-falsidade-fabulação-fantasia*; o *polinômio invencionice-boato-fofoca-maledicência*; o *polinômio conexões-correlações-interconexões-revelações*; o *polinômio biografia-egobiografia-heterobiografia-holobiografia*.

Antagonismologia: o *antagonismo realismo / imaginação*; o *antagonismo biografia / romance*; o *antagonismo lealdade / traição*; o *antagonismo absolvição / revanche*; o *antagonismo indulto / condenação*; o *antagonismo suspeição / isenção*; o *antagonismo incerteza / comprovação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a História Oficial poder ser a fonte menos confiável*; o *paradoxo da Cosmoética Destrutiva*; o *paradoxo de a autolibertação grupocármica ser interdependente*; o *paradoxo de a lenda poder ser verdade histórica*; o *paradoxo de o livro autobiográfico poder ser altruísta*; o *paradoxo de a mesma obra poder gerar leituras opostas*; o *paradoxo de a personalidade histórica invulgar em retrovida poder ser anônima na vida atual*.

Politicologia: a *historiocracia*; a *proexocracia*; a *maxiproexocracia*; a *interassistenciocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmocracia*.

Legislogia: a *lei dos paraveres*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da restauração evolutiva*; a *lei de causação cosmoética*; as *leis paradireitológicas*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da perenidade dos afetos*.

Filiologia: a *historiofilia*; a *autopesquisofilia*; a *grafofilia*.

Fobiologia: a *mnemofobia*; a *autocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da distorção de imagem*; a *dissonância cognitiva sindrômica*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da superestimação*; a *síndrome da hipomnésia*; as *síndromes genéticas dinásticas*; a *síndrome do impostor*.

Maniologia: a *mania de adequar os fatos históricos devido à apriorismose*.

Mitologia: o *mito do Minotauro* encontrado no fim do labirinto, como metáfora técnica aplicada às revelações da pesquisa historiográfica; o *simbolismo metafórico dos mitos históricos*.

Holotecologia: a *historioteca*; a *holomnemoteca*; a *retrocognoteca*; a *holomaturoteca*; a *biografoteca*; a *direitoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Holobiografologia*; *Autorrevezamentologia*; a *Geneticologia*; a *Genealogia*; a *Seriexologia*; a *Complexiologia*; a *Historiologia*; a *Para-Historiologia*; a *Holobiografologia*; a *Gesconologia*; a *Mesologia*; a *Holomemoriologia*; a *Autopesquisologia*; a *Enciclopediologia*; a *Polimatologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin inconsequente*; a *conscin protagonista*; a *conscin relatora*; o *indivíduo erudito*; a *consciex biografada*; a *personalidade consecutiva*; a *conscin baratrosférica*; a *isca humana consciente*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o historiador nato; o cronista social; o autor conscienciológico tarístico; o escriba; o biógrafo; o agente retrocognitor; o desassediador; o arquivista; o holomemorialista; o holomemoriólogo; o líder interassistencial; o comunicador; o comunicólogo; o acumulador compulsivo; o colecionista; o projecioteapeuta; o consciencioteapeuta; o conscienciômetra; o macrossômata; o sistemata; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o tenepepista; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o reeducador; o parapedagogo; o sábio; o intelectual; o polímata; o projetor consciente; o completista; o teleguiado autocrítico; o homem de ação; o evolucionólogo.

Femininologia: a historiadora nata; a cronista social; a autora conscienciológica tarística; a escriba; a biógrafa; a agente retrocognitora; a desassediadora; a arquivista; a holomemorialista; a holomemorióloga; a líder interassistencial; a comunicadora; a comunicóloga; a acumuladora compulsiva; a colecionista; a projecioteapeuta; a consciencioteapeuta; a conscienciômetra; a macrossômata; a sistemata; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a tenepepista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a reeducadora; a parapedagoga; a sábia; a intelectual; a polímata; a projetora consciente; a completista; a teleguiada autocrítica; a mulher de ação; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens historiographus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens holobiographicus*; o *Homo sapiens autoparapsychicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: heterorretratação retrobiografológica *ignorada* = o ato gesconográfico de repetir sempre a autonarrativa textual histórica tradicional, com informações heteropesquisísticas rebarbativas, de segunda mão; heterorretratação retrobiografológica *assumida* = o ato gesconográfico de revisar sempre a autonarrativa textual histórica, agregando neoinformações heteropesquisísticas imparciais, de vanguarda.

Culturologia: a *cultura do esquecimento*; a atualização cultural; a *cultura da holomemória*; a *paracultura da Extrafisicologia*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura histórica*; a *falsa cultura*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a heterorretratação retrobiografológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antimemoricídio conscienciológico:** Holomemoriologia; Homeostático.
02. **Autorrestauração imediata:** Autodisciplinologia; Homeostático.
03. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
04. **Coadjutor autorretrobiográfico:** Holomnemonicologia; Neutro.
05. **Fontificação:** Experimentologia; Neutro.
06. **História Oral:** Historiografologia; Neutro.
07. **Holomemória da Conscienciologia:** Holomemoriologia; Homeostático.
08. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
09. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.

11. **Principium coincidentia oppositorum:** Anticonflitologia; Homeostático.
12. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
13. **Retificação:** Recexologia; Homeostático.
14. **Revivalismo:** Parassociologia; Neutro.
15. **Superexatidão:** Holomaturologia; Homeostático.

AO DEPARAR-SE COM NEOFONTIFICAÇÕES HISTÓRICAS INÉDITAS, A CONSCIN PESQUISADORA ISENTA PUBLICA A HETERORRETRATAÇÃO RETROBIOGRAFOLOGICA DEPU-RANDO L'ESPRIT DE TEMPS DOS FATOS E PARAFATOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma encetar estudos históricos retrobiográficos técnicos comparados, considerando a diversidade autoral e temporal de pesquisadores? Quais lições evolutivas tem haurido com a autocriticidade descenciológica aplicada à História?

Bibliografia Específica:

01. **Báez, Fernando;** *A História da Destruição Cultural da América Latina: Da Conquista à Globalização*; (*El Saqueo Cultural de America Latina: de la Conquista a la Globalización*); trad. Léo Schlafman; 340 p.; 11 caps.; 2 apend.; 3 enus.; 3 partes; 11 quadros; 431 refs.; 23 x 16 cm; enc.; *Editora Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 15, 37 a 41, 88, 89, 259 a 279 e 297 a 311.
02. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráf.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 37, 61, 78, 80, 168, 169, 172, 242, 280, 353 e 354.
03. **Balzac, Honoré de;** *Sur Catherine de Médicis*; 400 p.; 2 seções; 3 caps.; 2 notas; 17,5 x 11 x 3 cm; br.; *Éditions de La Table Ronde*; Paris; 2006; páginas 11 a 61.
04. **Brèchon, Robert;** *Estranho Estrangeiro: Uma Biografia de Fernando Pessoa (Étrange Étranger)*; 598 p.; trad. ed. portuguesa Maria Abreu & Pedro Tamen; adap. Português do Brasil Carlos Nougé; 33 caps.; 1 foto; 4 apênds; 2 índices; 27 x 20 cm; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 561 a 582.
05. **Canfora, Luciano;** *La Véritable Histoire de la Bibliothèque d'Alexandrie; (La Biblioteca Scomparsa)*; 214 p.; trad. Jean-Paul Manganaro; & Danielle Dubroca; XVI caps.; 7 ilus.; 15 notas; 102 refs.; 22 x 14 cm; enc.; *Éditions Desjonquères*; Paris, França; 1988; páginas 9 a 212.
06. **Chimamanda, Ngozi Adchie;** *O Perigo de uma História Única (The Danger of a single Story)*; 64 p.; trad. Julia Romeu; 1 foto; 1 microbiografia; br.; 1ª Ed.; 6 resenhas; 16 x 11 cm; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2019; páginas 7 a 61.
07. **Crouzet, Denis;** *Le Haut Coeur de Catherine de Médicis: Une Raison Politique aux Temps de la Saint Barthélemy*; *Collection Bibliothèque Albin Michel Histoire*; 640 p.; 3 seções; 39 caps.; 17 notas; 498 refs.; alf.; geo.; ono.; 22,5 x 15 x 4 cm; br.; *Éditions Albin Michel*; Paris; 2005; páginas 8, 11, 13 a 15, 25, 27 a 32, 34, 44, 47, 49, 56, 63, 64, 76, 91, 105, 106, 153, 154, 156, 158, 160, 168 a 170, 174, 185 a 189, 192, 193, 208, 209, 226, 245, 273, 303, 327, 328, 337, 338, 356, 391 a 394, 432, 439, 466, 485, 488, 521 a 524, 528, 544, 549, 553 a 557, 560 e 574.
08. **De la Boétie, Etienne;** *Le Discours de la Servitude Volontaire ou Le Contr'un*; *Collection Les Classiques des Sciences Sociales en Collaboration avec la Bibliothèque Paul-Émile-Boulet de l'Université du Québec*; E-book; 82 p.; 1 *E-mail*; 2 *websites*; Claude Ovtcharenko; Chicoutimi, Ville de Saguenay, Québec; Canadá; 2009; páginas 5 a 82.
09. **Gomes, Angela de Castro;** *Escrita de Si, Escrita da História*; Coletânea; 380 p.; 2 partes; 16 caps.; 218 citações; 3 cronologias; 6 enus.; 21,5 x 14 cm; br.; *Editora FGV*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 7 a 22.
10. **La Ferrière, Hector de;** *Lettres de Catherine de Médicis*; *Collection de Documents Inédits sur L'Histoire de France*; Tome Premier 1533–1563; CLXXI + 726 p.; 4 cronologias; 30 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Imprimerie Nationale*; Paris; 1880; páginas 1 a CLXXI e 1 a 726.
11. **Maurois, André;** *Prométhée ou la Vie de Balzac*; 633p.; 4 partes; 41 caps.; 152 refs.; 20 x 13 x 4 cm; 4 apênds; *Hachette Éditions*; Paris, France; 1965; páginas 12, 20, 23, 25, 38, 50, 66, 95, 101, 102, 117, 130, 162, 166, 167, 178, 185, 204, 241, 261, 264, 265, 277, 278, 307, 321, 356 a 367, 376, 384, 389, 413, 425, 429, 435, 444, 501, 557, 558, 573, 588, 598, 605 e 607.
12. **Pinski, Carla Bassanezi; & De Luca, Tania Regina;** Orgs.; *O Historiador e suas Fontes*; 334 p.; 13 caps.; 76 citações; 1 enu.; 11 ilus.; 24 refs.; 23 x 16 cm; enc.; *Editora Contexto*; São Paulo, SP; 2012; páginas 8, 9, 12, 13, 16, 18, 23, 24, 68, 77, 93 e 195 a 221.

13. **Reumont**, Alfred von de; *La Jeunesse de Catherine de Médicis*; pref. e trad. Armand Baschet; XXVII + 388 p.; 18 caps.; 16 cronologias; 2 enus.; 20 apênds.; 30 x 22 x 5 cm; espiralado; Henri Plon, *Imprimeur-Éditeur*; Paris; 1866; páginas V, VI, IX, 4, 5, 37, 38, 41, 57, 63, 77, 87, 94, 106 a 113, 115, 121, 122, 128, 155, 160, 170 a 174, 185, 189, 193, 199 a 207 e 328 a 338.

14. **Solnon**, Jean-François; *Catarina de Médicis 1519–1580 (Catherine de Médicis)*; revisora Cristina Oliveira; trad. Inês Castro; 374 p.; 15 caps.; 6 cronologias; 1 *E-mails*; 16 ilus.; 15 refs.; 1 anexo; ono.; 23 x 15 x 3 cm; br.; *Bertrand Editora*; Lisboa; Portugal; 2004; páginas 11 a 14, 17, 22, 27 a 29, 34, 35, 57, 67, 77 a 79, 124, 133, 157, 190, 247, 248, 267, 269, 270, 274 a 280, 291, 322 a 328 e 331 a 335.

15. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 41, 96, 177, 201, 344, 410, 420 a 427, 440, 481, 498, 518, 653, 671, 802, 981, 1.038, 1.271, 1.306, 1.318 e 1.342.

16. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 236, 305, 306, 314, 315, 327, 328, 485, 486, 678, 791, 806, 808 e 940.

17. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 141, 344 e 345.

M. L. B.